

1. FINALIDADE:

Glicose anidra para realização de Teste Oral de Tolerância à Glicose.

2. INFORMAÇÕES TÉCNICAS:

O fundamento do teste consiste na dosagem da glicemia após sobrecarga de glicose por via oral, para avaliar se ela está sendo metabolizada pela insulina (cuja função é transportar a glicose para dentro das células e dos tecidos, diminuindo sua concentração no sangue). Quando a insulina não age de forma correta, seja por menor produção pelo pâncreas, seja por resistência periférica à sua ação, os níveis glicêmicos elevam-se, levando ao diagnóstico de Intolerância à Glicose, ou ao de Diabetes Mellitus, dependendo dos níveis glicêmicos atingidos 2 horas após a ingestão de GLUC-O-TEST.

No Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), de acordo com a Associação Americana de Diabetes (ADA), o diagnóstico consiste em dosar a glicemia da paciente em jejum, 1h e 2h após a ingestão de 75g de GLUC-O-TEST via oral. Níveis glicêmicos elevados em qualquer uma das dosagens faz o diagnóstico.

3. APRESENTAÇÃO:

GLUC-O-TEST PÓ LIMÃO:

Frasco com 900 g de glicose anidra.

GLUC-O-TEST LÍQUIDO LIMÃO 75:

Frasco contendo 75g de glicose em 300mL.

GLUC-O-TEST LÍQUIDO LARANJA 75:

Frasco contendo 75g de glicose em 300mL.

GLUC-O-TEST LÍQUIDO LIMÃO 50:

Frasco contendo 50g de glicose em 300mL.

GLUC-O-TEST LÍQUIDO LIMÃO 100:

Frasco contendo 100g de glicose em 300mL.

4. COMPOSIÇÃO:

PÓ: glicose anidra, acidulante ácido cítrico, aromatizante idêntico ao natural.

LÍQUIDO: glicose, acidulante ácido cítrico (INS330), aromatizante idêntico ao natural (FII), conservante.

5. ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE:

Manter em temperatura de 2°C a 30°C ao abrigo da luz. Verifique o prazo de validade na embalagem. Não utilize produtos com a validade vencida.

6. PRECAUÇÕES:

- Os cuidados habituais de biossegurança devem ser aplicados na manipulação do produto.
- Somente para uso diagnóstico "in vitro".

7. TÉCNICA DE USO:

- O teste deve ser realizado pela manhã com o paciente em jejum de 8 – 14 horas.
- O paciente deve evitar a realização de atividades físicas no dia anterior ao teste.

- É recomendada a ingestão de pelo menos 150g de carboidratos nos 3 dias prévios à realização do teste, como forma de sensibilizar o pâncreas.

- Coletar a amostra de sangue em jejum.

- Administrar a dose de GLUC-O-TEST recomendada:
 - Adultos: 75g de glicose;
 - Crianças: 1,75g/kg de peso;
 - Gestantes: 75g de glicose;
 - O paciente deve ingerir a quantidade de glicose prescrita para a prova em um período não superior a 5 minutos, e o líquido deve ser ingerido em sua totalidade.

- Coletar as amostras de sangue nos intervalos indicados;

- Adultos e crianças: após 2 horas;
- Gestantes: após 1 e 2 horas.

8. LIMITAÇÕES DO MÉTODO:

No dia de prova recomenda-se o doseamento imediato da amostra em jejum e, caso o resultado desta seja superior a 126mg/dL, convém não administrar o GLUC-O-TEST antes de se consultar o médico responsável pelo paciente.

- As principais limitações da prova dizem respeito principalmente a fatores ligados ao próprio paciente, tais como dieta, fumo, uso de medicação etc.
- Interferentes:
 - Muitas drogas contribuem para elevar a glicemia, em particular os contraceptivos orais, corticóides, alguns diuréticos, etc.;
 - Estados fisiológicos relacionados ao stress e dieta também podem interferir na execução da prova;

9. OBSERVAÇÕES:

- Para o produto GLUC-O-TEST em pó, pesar a quantidade a ser administrada e dissolver o produto em 250mL de água fria lentamente e sob agitação, para evitar cristalização. Não colocar água sobre o produto.
- Diagnóstico do Diabetes Mellitus.

Condição	Glicemia jejum	Glicemia 2h após GLUC-O-TEST
Saudável	< 100mg/dL	< 140mg/dL
Intolerância a glicose	100 a 125mg/dL	140 a 199mg/dL
Diabetes mellitus	≥ 126mg/dL	≥ 200mg/dL

- Diagnóstico do Diabetes Mellitus Gestacional (ADA, 2012).

Horário da Coleta	Glicose Plasmática
Jejum	≥ 92mg/dL
1 h após 75g de GLUC-O-TEST	≥ 180mg/dL
2 h após 75g de GLUC-O-TEST	≥ 153mg/dL

10. CONTROLE DE QUALIDADE:

- Antes do uso, inspecionar os frascos individualmente, verificando se não existem irregularidades.
- Como medidas de controle da qualidade, devem ser seguidas as dispostas para o doseamento da glicose sérica.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Stanley S. Raphael: Lynch: Técnicas de laboratório; 1986.
- Lima O. A.; Soares J.B; Greco J.B. Galizzi; Cançado J.R: Métodos de laboratório aplicados à clínica; 1992.
- Diabetes Mellitus. Informe de un grupo de la OMS. Organización Mundial de la Salud. Ginebra, 1985.
- Diagnosis and classification of Diabetes Mellitus. Diabetes Care 2012, 35(supp 1):S64:S71. ADA.
- Standardization of the Oral Glucose Tolerance Test. Report of the Committee on Statistics of the American Diabetes Association. June, 14. 1968.

12. DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:

Telefax: (32) 3331-4489

sac@renylab.ind.br

Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

Fabricado e distribuído por:

Renylab Química e Farmacêutica Ltda.

Rodovia BR 040 km 697 Caiçaras

Cep: 36.205-666 - Barbacena - MG - Brasil

Tel.: 55 32 3331-4489

CNPJ: 00.562.583/0001-44

www.renylab.ind.br

Responsável técnico: Dr. Renê Vaz de Mello.

CRF-MG:2709

MS: 80002670077